



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA N.º 07/21, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr. Vereador, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira

Sra. Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes

Sr. Vereador, Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira

Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Sra. Vereadora, Dra. Alexandra Marisa Pereira Leal Martins

Pelas quinze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do “*Antes da Ordem do Dia*”, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Faltaram à presente reunião, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida, tendo sido substituída pela Senhora Vereadora, Dra. Alexandra Marisa Pereira Leal Martins, nos termos do art.º 78.º e 79.º, n.º 1 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, falta considerada como justificada.

Em virtude da Secretária das Reuniões de Câmara, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, se encontrar ausente por motivo de saúde, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento, que a presente reunião será secretariada pela Técnica Superior, Liliana Marina Fonseca Cristóvão, de acordo com o Despacho n.º 4/P/2021, de 11 de outubro de 2021.

A Câmara tomou conhecimento.



CÂMARA MUNICIPAL

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não havendo público inscrito para intervir, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

No Período de Antes da Ordem do Dia e no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, apresentou cumprimentos aos presentes, de forma global e em particular à Senhora Dra. Alexandra Marisa Pereira Leal Martins, Vereadora em regime de substituição, pelo facto de estar a participar nesta reunião pública, partilhando e cumprindo também o desígnio do compromisso que advém do ato eleitoral autárquico.

Seguidamente, fez referência à reunião tida com a ALTRI, no passado dia 13 de dezembro, onde marcou presença, assim como o Senhor Vice-Presidente, que visou agilizar os procedimentos de uma parceria a estabelecer com a referida empresa, no âmbito da criação de centros de biomassa nas Juntas/União de Freguesias do Concelho, destinados à recolha de sobras resultantes dos desperdícios domésticos e agrícolas, de maneira a poderem ser aproveitados para produção de energia, criando-se assim uma cadeia de valorização energética da biomassa e cujo protocolo será, posteriormente, presente numa próxima reunião do Executivo.

De igual modo, informou que, no passado dia 14 de dezembro, foi promovida aos responsáveis pelas TI - Tecnologias de Informação de várias entidades e empresas da Região Centro, uma visita ao edifício CULTIVA, tendo por finalidade dar a conhecer as instalações e a apresentação do projeto a ser ali desenvolvido, seus objetivos, valências e serviços que irão ser disponibilizados, futuramente, bem como



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

a discussão de projetos e parcerias a estabelecer, no âmbito tecnológico, como forma de valorizar a referida infraestrutura municipal.

Transmitiu que no mesmo dia, a Coordenadora do Desporto Escolar da Zona Centro visitou as instalações do Estádio Municipal de Tábua, mais concretamente a Pista de Atletismo, inserida nas mesmas, onde também se deslocou, acompanhado pelo Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, pelo Diretor Técnico do Setor do Desporto do Município do Desporto, pelo responsável do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Tábua e as professoras ligadas ao desporto escolar, que teve por finalidade definir estratégias no âmbito da dinamização das atividades do Desporto Escolar a levar a efeito na referida infraestrutura municipal.

Deu, também, nota da reunião de trabalho que o Executivo teve com a Senhora Diretora Distrital da Segurança Social, onde foram debatidas várias estratégias no âmbito do processo da descentralização de competências para as Autarquias, na área da ação social e que será levada a efeito em todo o território nacional a partir de 1 de abril de 2022.

Na área do ambiente, fez referência à cerimónia de entrega de compostores efetuada pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), que decorreu, no passado dia 14 de dezembro, no átrio do edifício nos Paços do município, no âmbito da candidatura ao Programa “Biobairros – da Terra à Terra”, formalizada pelo Município através da referida Associação de Municípios e cujo projeto visa desviar de aterro os resíduos produzidos pelos próprios produtores/agricultores mediante a implementação da separação seletiva e reciclagem dos mesmos na origem, de modo a serem aproveitados para fertilizantes das próprias terras e, sobretudo, contribuir para uma melhoria do ambiente.

No que concerne à área da saúde, fez referência à reunião de trabalho que decorreu no Centro de Cultural, no passado dia 15, entre o Diretor do ACES do Pinhal Interior Norte, representante do Centro de Saúde de Tábua, o Executivo Municipal e as Juntas/União de Freguesias, que teve por objetivo a apresentação do projeto



CÂMARA MUNICIPAL

Balcão SNS "Porque a Junta está + perto", bem como, delinear estratégias para a sua implementação no Concelho.

Sobre o citado projeto, esclareceu tratar-se de um serviço que irá ser gerido pelas respetivas Juntas/União de Freguesias, no sentido de articularem com o Centro de Saúde, serviços de saúde, designadamente, marcação/desmarcação de consultas, pedido de receituário crónico, entre outros, evitando-se assim deslocações desnecessárias dos cidadãos à instituição, dotando-os de mais e melhores condições.

Transmitiu, igualmente, ter havido já uma reunião de preparação e de formação com os próprios colaboradores das Juntas/União de Freguesias, para o efeito.

Em sede de representações, deu nota que marcou presença na reunião da Assembleia Intermunicipal da AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, na qual foi designado vogal da Direção e o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira, Vice-presidente da Assembleia Geral.

Ainda, a título informativo, transmitiu que o Executivo marcou presença na reunião da CIM Região de Coimbra que decorreu em Penela, na qual foram debatidos vários pontos comuns ao Município de Tábua.

De igual modo, disse ter estado presente, assim como os restantes elementos do Executivo, no concerto de Natal promovido pela comissão organizadora dos 200 anos Igreja Matriz de Midões e que teve por objetivo a angariação de fundos para a recuperação deste património religioso.

Seguidamente, manifestou o seu regozijo por ter assistido à apresentação do 1.º Concerto da Orquestra Jazz do Centro, recentemente criada em Tábua, uma mais-valia a acrescentar ao Centro Cultural.

Neste sentido, destacou, de forma global, o papel de todos os intervenientes, parabenizando, em particular, o Maestro Pedro Carvalho, na qualidade de Diretor Técnico da referida Orquestra, manifestando igualmente um reconhecimento, não só,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ao Senhor Vice-presidente, Dr. António Oliveira, que tutela a área da Cultura, mas a todos os colaboradores e a todas as instituições que se associam de alguma forma a este mesmo dinamismo, bem como a todos os tabuenses, atendendo ao número de utilizações registadas naquela infraestrutura municipal, apesar da pandemia, facto que evidencia *“o gosto e a vontade dos Tabuenses em poderem ter e usufruir, também, nos territórios de baixa densidade, como é o caso de Tábua, de uma infraestrutura que potencialize a as Artes e a Música e à qual está associada a prática diária da Academia Artística Municipal do nosso concelho. Portanto, a todos eles um grande obrigado por revelarem esta cultura, esta mística que Tábua também tem”*, como referiu.

Prosseguiu, fazendo referência ao XXV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que decorreu em Aveiro, onde participou em representação do Município, acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal e a Presidente de Junta da Freguesia de Póvoa de Midões, em representação das Juntas de Freguesia do Concelho, no qual foram debatidas várias temáticas de relevância para municípios, destacando entre elas o modelo de financiamento local e o novo Quadro Comunitário Portugal 2030.

Antes de terminar, deu nota que se encontra a decorrer o concurso público de uso privativo de espaço para Instalação e Exploração de Cafetaria Bar e Casa de Chá no Jardim Sarah Beirão na Vila de Tábua, publicado no Jornal da Região, bem como nas redes sociais municipais e no site oficial municipal, pelo que os interessados deverão apresentar as propostas a tempo e horas, de maneira a cumprirem o descrito no próprio regulamento do concurso.

Terminou, desejando *“a todos e a todas de uma forma global, assim como, aos Tabuenses, a todas as instituições, empresas, freguesias e a todos os Autarcas, um Bom Natal e um próspero Ano Novo e, sobretudo, que se cuidem nesta época, para que possamos de alguma forma contribuir de forma decisiva e eficaz, para a redução desta pandemia que alastra não só no nosso concelho, na nossa região,*



CÂMARA MUNICIPAL

mas em todo o Portugal e todo o Mundo. Termino com esta mensagem, também, de esperança e se exaltem os valores efetivos desta época natalícia”.

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem sobre o que entenderem por conveniente.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Após apresentar cumprimentos a todos os presentes de forma global, interveio o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira, começando por fazer referência ao Concerto de Natal da Academia Artística do Município, realizado no passado dia 11 de dezembro.

Neste contexto e volvidos 10 anos, aproveitou para partilhar ser um orgulho para o Município de Tábua, constatar o crescimento da referida Academia que continua a crescer, contando neste momento já com 145 alunos.

No âmbito da prossecução da mesma, destacou com agrado a primeira apresentação da turma de pequenos violinos, assim como, a orquestra de cordas e ainda as apresentações da orquestra escolar e da orquestra de sopros, que integram a Pré Iniciação e que pode ser testemunhado por quem assistiu.

Também, neste contexto cultural, realçou a atuação da Orquestra Jazz do Centro, uma Orquestra privada que visa incentivar a criação e a produção musical na área do jazz, assim como promover a cultura, através deste estilo musical, captando novos talentos para os territórios do Interior, sendo esta, em seu entender, *“a função que o município tem feito e, muito bem, ao longo destes últimos 10 anos”*.

Ainda, no âmbito Cultural, fez referência à primeira atuação, após pandemia, do Coro Polifónico Municipal, levada a efeito em Pombeiro da Beira, no passado dia 12 de dezembro, assim como, a que se seguiu na Igreja de Midões, no passado dia 19, destacando a renovação do mesmo com novos elementos, estando neste momento a funcionar, em pleno.



CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o mesmo, salientou igualmente o investimento efetuado pelo Município ao longo de 11 anos e cujos frutos são dignos de orgulho e de registo.

Relativamente ao protocolo da ALTRI, já referido pelo Senhor Presidente, acrescentou que *"já foram efetuadas reuniões com Juntas/União de Freguesias partilhando com as mesmas os objetivos do futuro protocolo que vai permitir em cada freguesia a criação de parques destinados aos sobrantes agrícolas de pequena dimensão que as pessoas vão produzindo e cuja recolha é feita de forma gratuita quer para as freguesias, quer para o Município, quer para as pessoas, sendo tudo assumido pela empresa ALTRI que, na sua opinião, será uma boa medida, tendo em conta a pandemia e a proibição das queimadas, permitindo desta forma que as pessoas limpem as suas propriedades, os seus quintais e terras, depositando os sobrantes agrícolas e florestais de pequenas dimensões nos referidos parques criados para o efeito, estando as Juntas/União de Freguesias motivadas para implementar estes parques de recolha"*.

Prosseguiu, partilhando que o Município, através dos Serviços Veterinários Municipais, se fez representar na "1.ª Conferência sobre o bem-estar animal", que decorreu em Lisboa, no passado dia 15 de dezembro, na qual foi dado a conhecer o programa de atribuição de apoios e incentivos financeiros para projetos de bem-estar animal a ser, futuramente, cofinanciados por fundos comunitários, bem como debatida a Estratégia Nacional para os Animais Errantes.

Referiu que, no passado dia 17 de dezembro, esteve acompanhado com o Senhor Presidente na apresentação do CD da Filarmónica de Arganil, atendendo ao apoio logístico que lhe foi dado aquando da sua gravação no nosso Centro Cultural de Tábua, cujo espaço lhe permitiu efetuar um trabalho desta natureza, com qualidade, endereçando à mesma um cumprimento especial, tendo em consideração o tempo da sua existência, estando bem renovada e formada essencialmente.

No que respeita à vacinação, informou que a mesma, apesar da ocorrência das festas natalícias, nos dois próximos fim-de-semana, vai continuar a processar-



CÂMARA MUNICIPAL

se, disponibilizando o Município toda a logística necessária, para o efeito, nos moldes como tem vindo a ser feita, até agora.

Na sequência do empenhamento do Município no âmbito do combate à violência doméstica, englobado na iniciativa "2.ª Tábua de igualdades", terminou a sua intervenção oferecendo a cada um dos Senhores Vereadores um para-sol, mandados fazer com o propósito de passar a mensagem e que foram, também, distribuídos por todas as IPSS's, com divulgação nas carrinhas e nos veículos do município.

INTERVENÇÃO AO SENHORA DRA. SUSANA MENDES:

No uso da palavra, a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes, cumprimentou de forma global todos os presentes na reunião.

Na sua intervenção, deu nota que, no passado dia 14 de dezembro, representou o Município na Comissão de Atribuição do Prémio de Mérito Escolar da Freguesia da Carapinha, atribuído pela referida freguesia, que visa incentivar e reconhecer as competências e desempenho escolar dos alunos da mesma, pelo seu esforço e empenho, reportando-se esta Edição ao ano letivo 2020/2021 e que contou com inscrição de 8 alunos, sendo 3 do 1.º Ciclo, 4 do 3.º Ciclo e 1 do Ensino Secundário.

Ainda, em sede de representações, transmitiu que esteve igualmente presente na assinatura do Protocolo estabelecido entre a Fundação Sarah Beirão/António Costa Carvalho e o Agrupamento de Escolas na Tábua, respeitante à atribuição do Prémio de Mérito Escolar aos melhores alunos do referido Agrupamento, tendo na ocasião sido efetuada a entrega dos prémios de mérito escolar, referentes ao ano letivo de 2020/2021.

Sobre a iniciativa, salientou ser um *"modelo de incentivo ao desempenho escolar na convicção de que reconhecendo e premiando a excelência escolar se contribui para quê nas diversas etapas na sua aprendizagem as crianças e os jovens*



CÂMARA MUNICIPAL

sintam que vale a pena aprender e vejam reconhecido o seu esforço e empenho”.

No âmbito das iniciativas de Natal promovidas pelo Município, destacou:

- A Sessão de Cinema que decorreu, nos passados dias 13 e 14 de dezembro, direcionada aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, com a visualização do filme SING 2, que abrangeu um total de 566 alunos.
- A entrega das Prendas de Natal do Município de Tábua, efetuada no passado dia 17 de dezembro, aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Tábua, que incluiu um conjunto de 3 Livros de Colorir do SID Ciência, ao Pré-Escolar e um KIT Mini Cientistas – Ciência Viscosa, ao 1.º Ciclo.
- A Sessão de Cinema que decorreu no passado dia 20 de dezembro, direcionada dirigida as crianças que frequentam os Centros de Atividades de Tempos Livres do concelho de Tábua designadamente, as instituições Cáritas e Casa do Povo de Tábua, com a visualização do filme GIGFOOT 2, que abrangeu um total de 88 crianças.

Prosseguiu, dando conhecimento que, no passado dia 13 de dezembro, decorreu a reunião da Direção da EPTOLIVA e no dia de ontem a Assembleia Geral da mesma, para apreciação e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, que foi aprovado por unanimidade dos dois órgãos.

No que respeita à mitigação e contágios das infeções causadas pela pandemia e à instabilidade verificada, informou, face às orientações e ao conjunto de medidas que foram decretadas pelo Governo, que serão adotadas para os trabalhadores, dentro do Município, as mesmas orientações que outrora já foram tomadas, nomeadamente, no que diz respeito ao regime de trabalho misto, presencial e tele trabalho.

Neste sentido, clarificou que estarão em teletrabalho os trabalhadores cujas funções, como o próprio decreto especifica, possam exercer a partir de casa, sendo definido por cada um dos setores o regime que se vai aplicar a cada Secção.



CÂMARA MUNICIPAL

Finalizou a sua intervenção, desejando um Santo Natal a todos, com saúde, que é efetivamente aquilo que todos desejamos nesta época.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:

Usou da palavra o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, colaboradores do Município, iniciou a sua intervenção destacando a visita efetuada pela comitiva ligada ao desporto escolar, no passado dia 14 de dezembro, ao Estádio Municipal de Tábuva, mais concretamente, à Pista de Atletismo, sobre a qual o Senhor Presidente da Câmara já deu nota.

A respeito da mesma, salientou que o feedback foi extremamente positivo, estando a ser preparadas algumas atividades que abranjam todo o distrito sobre esta temática e a serem realizadas na referida infraestrutura municipal.

Ainda no âmbito do desporto e fruto do investimento que tem sido feito nesta área, no qual se inclui também a referida pista de atletismo, informou que a equipa de atletismo da Comissão de Melhoramentos de Percelada, apoiada pela técnica Mónica Gomes, da área do desporto do Município, tem obtido resultados muito positivos.

Neste contexto, deu o exemplo do Torneio de Formação da ADAC - Associação Distrital de Atletismo, realizado em Coimbra, nos passados dias 3, 4 e 5 de dezembro, que englobou provas de atletismo de várias modalidades, entre as quais, velocidade, meio fundo, barreiras e salto em comprimento, tendo a referida equipa alcançado resultados de relevo, como enumerou.

De igual modo, fez referência à prova de Corta-mato que decorreu em Mira, no passado dia 14 de novembro, na pista Municipal de Cross Mira-Vilas, no qual a equipa obteve, também, lugares de destaque.

Ainda, neste âmbito e fruto dos excelentes resultados obtidos, transmitiu que foram selecionados para participar no estágio de inverno da ADAC, dois atletas da



CÂMARA MUNICIPAL

mencionada equipa que, também, beneficia do apoio logístico da União de Freguesias de Covas e de Vila Nova de Oliveirinha.

Relativamente à visita efetuada ao Edifício CULTIVA, corroborou o que foi referido pelo Senhor Presidente, designadamente, no que concerne ao projeto apresentado e respetivos serviços que irão ser disponibilizados na mencionada infraestrutura municipal, num futuro próximo, através de possíveis parcerias tecnológicas que poderão vir a ser estabelecidas entre as diversas entidades presentes e que representarão uma grande mais-valia para a mesma.

No que concerne ao Mercado Municipal, designadamente, quanto às atividades de animação desenvolvidas no mesmo, citou o “Mercado de Natal”, realizado no passado dia 12 de dezembro, onde estiveram expostas 6 barraquinhas, com os nossos artesãos, abrilhantada pela apresentação da Orquestra Escolar da Academia Artística de Tábua e pela animação do Pai Natal e dos seus Duendes, para os mais jovens.

Seguidamente, destacou a “7.ª Edição do Concurso de Couves e Abóboras de Natal”, levada a efeito no passado dia 19, onde foram colocadas a concurso 17 couves e 12 abóboras, perante um júri nomeado para o efeito, constituído pelo representante da DRAP Centro, Senhor Eng.º Carlos Santos, pelo representante da Agritábua, Senhor Francisco Pais e pelo representante do setor comercial, Senhor David Costa que avaliaram os referidos produtos, tendo em consideração o peso, a aparência e o diâmetro dos mesmos.

Sobre esta iniciativa, observou que a mesma tem por objetivo valorizar o Mundo Rural e quem trabalha nesta área.

Ainda sobre o funcionamento do Mercado Municipal, tendo em conta as medidas de contenção divulgadas pelas entidades de saúde e as recomendações para o comércio, informou da necessidade de serem implementadas, novamente, algumas medidas, nomeadamente, no acesso ao seu interior, tendo por base a zona circulável, onde irá haver um limite de 150 pessoas ao mesmo tempo e 200 pessoas, em simultâneo, na zona exterior da feira, por se tratar de uma zona maior.



CÂMARA MUNICIPAL

Quanto ao espaço das tasquinhas, uma vez que os comerciantes são arrendatários dos espaços, já foram alertados para as medidas em vigor, cujas regras devem cumprir e fazer cumprir.

Antes de concluir a sua intervenção, fez menção à primeira caminhada do Circuito das quatro estações, denominada a "Caminhada de Outono", realizada no passado dia 19 dezembro, que se desenrolou ao longo dos 11 km do PR2 TBU – Caminho do Xisto de Sevilha, designado, do Rio Cavalos ao Mondego, onde os participantes, em número de 50, tiveram oportunidade de usufruir das magníficas paisagens que este percurso permite visualizar e que teve um feedback extremamente positivo, pela forma como a iniciativa decorreu.

Finalizou, desejando a todos umas Boas Festas, um Feliz Natal, pedindo cuidados redobrados a todos, no que respeita à pandemia da Covid-19 e endereçando um abraço especial a todos aqueles que estão doentes, com votos de rápido restabelecimento, bem como, aos profissionais de saúde e aos bombeiros voluntários.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO TAVARES PEREIRA:

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira apresentando cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, aos Vereadores e a todos os restantes elementos presentes na reunião.

No uso da palavra e dada a sua ausência às últimas reuniões, começou por fazer menção às condições em que se encontra o saneamento básico na aldeia de Loureiro.

Sobre esta temática, informou ter efetuado um levantamento às ETAR's do Concelho, enumerando algumas e fazendo reparos em termos de obras executadas, por concluir e mau funcionamento, referindo *"ser um dever da Câmara e do Município fazer esses trabalhos para o bem-estar e saúde pública de todos e que, por vezes, algumas delas não têm assim tantos custos pelo que pode constatar. É apenas uma questão de terem pessoal competente nessas áreas, fazer um levantamento geral*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

daquilo que deve ser feito e apresenta-lo superiormente, porque uma obra quando se começa deve ser acabada, evitando-se desta maneira o aumento de custos para o município e habitantes residentes em Tábua."

Seguidamente, na sequência do incêndio ocorrido na Vila do Mato e à semelhança do que aconteceu nos incêndios de outubro de 2017, voltou a alertar para a situação da falta de água nas bocas-de-incêndio, observando que *"cada dia que passa é um problema que fica, se não houver o cuidado máximo, considerando que, infelizmente, continuam a existir matos enormes com moradias próximas. Portanto, temos que ter condições para que em caso de catástrofe de incêndios possamos ter todos o mínimo e o máximo de respeito e de dignidade pelos outros".*

Neste sentido, lembrou igualmente *"a necessidade de existência de um ponto de água em cada aldeia, de que já tinha falado numa reunião e que seria benéfico para todos, dotando as aldeias de melhores condições e que não foram criadas para as mesmas (...) porque tudo se fez na sede do Município, em que a realidade é outra, com uma vida diferente, com outras condições e que requerem mais responsabilidade, alertando novamente para a falta de um parque de lazer e de casas de banho em condições, para quem visita Tábua, que são coisas simples e que podem ser resolvidas, apenas com uma questão de gosto".*

Prosseguiu, fazendo um reparo à estrada que ficou por fazer, que vem de Meda de Mouros para Mouronho, observando que *"por 2 km de distância, ficou mal ao Município não corrigir aquele troço de estrada".*

Entre outras situações que já falou, como é o caso dos buracos existentes nas vias, dentro das aldeias, que dificultam a passagem nas mesmas, deu novamente os parabéns ao Executivo pela execução da estrada de Midões. No entanto, não pode deixar de fazer um reparo quanto ao Bairro do Coito que *"está esquecido, como muitos outros, achando que devia haver mais respeito por quem lá vive, tapando os buracos que a via apresenta, reforçando ser uma questão só de gosto e que com pouco faz-se muito, como já referiu outras vezes".*



CÂMARA MUNICIPAL

No seguimento das situações expostas e considerando que já existe um projeto para o Mercado Municipal, solicitou que a Câmara efetue a marcação das estradas, face às queixas apresentadas pelas Escolas de Condução, uma vez que Tábua pode vir a perder o Centro de Exames, devido a essa situação e que *"são coisas simples que não devem deixar arrastar-se e que podem vir a trazer problemas mais tarde e evitar comentários desnecessários"*, como referiu.

Sobre a Igreja de Midões, designadamente, quanto às obras que necessita sejam efetuadas na mesma, referiu que esta iniciativa para angariação de fundos, na sua ótica, é louvável, uma vez que só são possíveis com o contributo de todos, atendendo ao custo das mesmas.

Relativamente ao problema dos transportes flexíveis, deu os parabéns à Câmara Municipal pela implementação desse projeto, referindo, neste contexto, que *"as CIM's fazem falta, desde que quem estiver à frente delas seja competente e capaz de exigir (...) Portanto, digo ao Senhor Presidente que exija o que tem que exigir. E, se for preciso, conte comigo e com todos nós para defender Tábua e o interior, porque todos juntos venceremos. Somos oposição, mas queremos o bem que vocês também querem. Que é o bem de Tábua e dos Tabuenses. Por isso, contem connosco"*.

Quanto à delegação de competências, disse que, na sua ótica *"Tábua vai perder muito dinheiro com isso. Trata-se de um assunto que já foi falado aqui, que já vem de trás, mas vocês já cá estavam. E, acho que tem que se exigir, porque quando se tomou conta das coisas, e aí até estou convosco, em parte, o governo exigiu e vocês assumiram. O problema é que o governo não vai assumir os custos futuramente. Já não existe quase nada para investir aqui a nível de melhoria"*.

Seguidamente fez uma observação quanto às associações a que o Município pertence, tendo curiosidade em saber qual a rentabilidade que advém das mesmas para o município, face às quotas que tem de pagar.

Referiu ter apreço pela CIM, contudo demonstra alguma apreensão quanto à forma como as verbas vindas da Comunidade Europeia, destinadas ao



CÂMARA MUNICIPAL

desenvolvimento regional dos municípios do interior, no âmbito da criação das NUT's, foram investidas.

Neste sentido, disse *"culpar sem exceção, os Presidentes de Câmara, da altura, por terem assinado um documento que deu poderes ao Estado e às CCDDR's, que não deviam ter feito, (...) fruto de falha por parte das CIM's, uma vez que esse dinheiro destinado à recuperação do desenvolvimento regional dos municípios do interior foram investidos no litoral e em localidades que tudo têm e nós não (...)".*

No que respeita à biomassa referiu estar de acordo com isso, informando que há 15 anos fez a apresentação desse projeto da recolha da biomassa ao Município de Tábua, assim como, a 45 municípios desta região.

Explicou que, na altura, *"era para se fazer uma central de biomassa com custo muito baixo para produção de calor para as piscinas, escolas, outros edifícios públicos, onde os municípios iam poupar naquela altura 55% do custo da energia, mas ninguém quis fazer nada (...)".*

Por isso, louva este projeto e endereça os parabéns à Câmara por ser algo que já devia estar feito há muito tempo atrás, atendendo aos benefícios que advém do mesmo para tudo e para todos.

Quanto à ALTRI, é uma empresa que conhece e que poderá mais tarde prestar o apoio necessário.

Na área do desporto, manifestou felicitações pelo trabalho que está a ser feito, achando que *"tudo que é desporto é muito importante para o concelho, pois contribui grandemente para a ocupação dos jovens, tirando-os das ruas e afastando-os de todos os malefícios que a mesma, por vezes, lhes possa causar".*

Quanto ao orçamento que foi aprovado e embora tenham votado contra pelo facto de não estarem de acordo com muitos itens, transmitiu ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores, que *"podem contar com a sua ajuda, porque Tábua se estiver melhor é bom para todos"*, como referiu.



CÂMARA MUNICIPAL

Antes de terminar a sua intervenção, deu nota que não vai poder estar presente nas próximas reuniões, uma vez ser candidato a Deputado do PSD, por Coimbra.

Finalizou, desejando a todos os elementos do Executivo e aos Tabuenses um Bom Natal, um Bom Ano com muita saúde para todos e uma boa recuperação para quem está doente.

Para esclarecer as questões expostas, interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo, no que respeita ao saneamento básico que *“se existe Município que está empenhado na resolução do mesmo, é este, sendo prova disso as inúmeras obras que irão alavancar e aumentar em mais de 10%, aquilo que são os cerca de 67% da cobertura que existe no nosso Município a esse nível. Além disso, estão igualmente em curso várias obras de elevado valor e que só serão feitas, neste e noutros municípios, com recurso aos fundos comunitários, que nos permitem investir neste bem necessário e básico, tendo em consideração os custos do mesmo. E, quando existia o mito de se dizer que o investimento era todo feito na Vila, eu refutava sempre essa questão, e a prova está que só numa União de Freguesias temos um investimento no saneamento básico de cerca de 2 milhões de euros. Portanto, tem muito investimento e não se pode banalizar este valor dizendo que é com fundos ou sem fundos. Uma parte é e outra será dos cofres do Município que, também, estão alocados a este investimento.*

Há que perceber, também, que uma das questões de estarmos a viver num território de baixa densidade e, nomeadamente, em Tábuia, os custos de saneamento são sempre mais caros dos efetuados em meios mais urbanos, tendo em consideração o número de habitantes por prédio (...). Portanto, é com todo o gosto que estamos já a desenhar novas soluções, tendo sido para isso que também já foi criada a AINTAR, à qual estão agregados um conjunto de municípios porque, hoje em dia, para conseguirmos fundos europeus temos que ter dimensão populacional, motivo pelo qual o município teve de incorporar a mesma, assunto que foi trazido à



CÂMARA MUNICIPAL

Reunião de Câmara do último Executivo, assim como foi presente na Assembleia Municipal e que teve aprovação positiva.

Além disso, como sabem, as obras estão a demorar cada vez mais tempo, por falta de recursos humanos, de materiais e da pandemia. Querendo dizer com isto que há obras que já estão em curso, e que o Senhor Vereador teve o cuidado de identificar, em que muitas delas estão já terminadas, aguardando apenas as baixadas de ligação aos postos de transformação, tendo em consideração o limite de tempo estipulado (...).

Com certeza que os Senhores, assim como o Executivo camarário e eu, em concreto, enquanto desempenhar as funções de Presidente da Câmara e todos os nossos colaboradores aquilo que mais querem é servir as populações no tempo máximo e que se consigam fazer as obras em tempo rápido e eficaz. Acontece, porém, que muitas delas não estão diretamente ligadas a nós, existindo efetivamente uma questão que está inerente a terceiros. Nós fazemos a nossa pressão, em sede daquilo que é o cumprimento do caderno de encargos, pressionando os empreiteiros para avançarem, mas têm de compreender que no mundo em que vivemos atualmente existem constrangimentos que dificultam os atrasos das obras (...).

Contudo, associa-se, subscreve e está ao lado de todos os Tabuenses ao dizerem que há muito por fazer, referindo que até ao último minuto enquanto houver uma casa por ligar ao saneamento não estaremos satisfeitos, sendo esse o nosso desígnio, independentemente, do partido que defendemos e independentemente de quem estiver sentado nesta cadeira, em que o desígnio do Presidente da Câmara será sempre lutar até ao último minuto para que todas as casas tenham saneamento básico, apesar dos constrangimentos que efetivamente temos num território com cerca de 200 Km², que é o nosso concelho, com casas díspares e afastadas e que não têm uma dimensão populacional que nos permita, muitas das vezes, acoplar e rentabilizar estes mesmos investimentos. Mas, estamos deveras empenhados na resolução de todas as obras inerentes ao saneamento que poderão ser comprovadas com a atualização dos novos resultados da ERSAR, onde pode ser vista a trajetória



CÂMARA MUNICIPAL

evolutiva destes mesmos investimentos no saneamento básico do nosso concelho. (...) Além disso, o mandato é de 4 anos, para que possamos ser julgados em 2025 pelo nosso empenho, pelo nosso compromisso nesta e noutras matérias. Portanto, era esta a mensagem que vos queria dar”.

Relativamente à questão das bocas-de-incêndio da Vila do Mato, esclareceu não ter tido qualquer informação oficial a respeito da mesma, à exceção dos comentários divulgados nas redes sociais. Todavia, preocupado com a situação informou que foram diligenciadas intervenções para resolução da mesma.

Sobre este assunto, esclareceu haver a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais alocada a esse efeito, onde esta ou outras questões inerentes aos incêndios devem ser sinalizadas com dados concretos.

Sobre os WC's públicos já falados noutra reunião, citou os existentes no Terminal Rodoviário, no Mercado Municipal e no Sarah Garden, esclarecendo ser desígnio do Executivo colmatar a situação com a construção de outros.

No que respeita à questão da estrada de Mouronho e Meda de Mouros, esclareceu que a mesma foi adjudicada, constando da lista da contratação do empréstimo de 3 milhões e 500 mil euros, em que 2 milhões e 500 mil euros estão alocados a intervenções rodoviárias, dependendo a ligação do troço referido, assim como outros troços a nível empresarial, da disponibilidade das entidades adjudicatárias.

Quanto ao Centro de Exames, referiu não ter tido qualquer contato por parte das Escolas de Condução que estão a operar em Tábua, estando disponível para os receber e ouvir as suas necessidades.

Contudo e pese embora a Câmara Municipal de Tábua não ter gestão efetiva no Centro de Exames, mas que representa uma mais-valia para o Concelho, transmitiu que toda a zona envolvente à localização de instalação do mesmo está em projeto, iniciando-se as obras a breve trecho.

Sobre as associações que o Município integra, informou que a comparticipação com as mesmas constava nos documentos inerentes ao Orçamento



CÂMARA MUNICIPAL

da Receita e Despesa e Grandes Opções do Plano para 2022, aprovado na Reunião Extraordinária da Câmara, realizada em 21 de dezembro de 2021 e a que o Senhor Vereador teve acesso, *“sendo desígnio do Executivo empenhar-se em tirar proveito máximo das participações que paga às mesmas, uma vez que representam ser uma mais-valia no desenvolvimento do concelho”*, como realçou.

No que concerne à CIM Região de Coimbra, disse discordar do que referiu sobre a mesma, esclarecendo como já tinha feito na última Reunião da Câmara que *“quem faz a CIM são todos os Presidentes de Câmara da Região de Coimbra e que o Presidente da mesma não é remunerado. Portanto, esse comentário ou outro que esteja associado a valores, não é legítimo do ponto de vista dos Autarcas e há que perceber que as CIM's, muitas vezes, são constituídas para aquilo que são as funções globais dos próprios municípios, uma vez que isoladamente não o conseguirão fazer. E, neste momento, podemos dizer que temos tirado vários benefícios próprios em estarmos agregados à Comunidade Intermunicipal, nomeadamente, em termos de candidaturas que são feitas em bloco, para que possamos negociar aquilo que são os fundos comunitários, competindo à Comunidade Europeia definir essas mesmas negociações”*.

Ainda, a propósito das Associações, informou que vai apresentar propostas às mesmas, no sentido da Câmara afetar e transferir, em próximos protocolos, apenas o valor que efetivamente possa despendar, como forma de cumprir as responsabilidades financeiras.

Neste contexto, aproveitou para fazer, igualmente, referência à transferência de delegação de competências, no domínio do ensino, da saúde e agora da ação social, já referidas na última reunião, e os encargos que advêm das mesmas para o Município.

Sobre a boca-de-incêndio, interveio o Senhor Vice-presidente, Dr. António Oliveira referindo que o explanado pelo Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira não corresponde à verdade.



CÂMARA MUNICIPAL

Clarificou ter-se tratado de um incêndio urbano que ocorreu no início de novembro e em que uma publicação no facebook induzia que os bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha, em concreto, tentaram aceder a uma boca-de-incêndio e a mesma não funcionava.

Contudo e embora não releve publicações sem regra, referiu que *"se preocupou com o assunto, tendo contactado, no dia seguinte, o Comando dos bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha que lhe transmitiu não ter havido problema nenhum, assim como as Águas do Planalto e o Serviço Municipal de Proteção Civil que se deslocaram ao local, que constataram que a boca-de-incêndio estava a funcionar na hora, podendo comprovar com os vídeos que possui quando foram verificar se aquela publicação era verdadeira ou não. Portanto, o exposto é completamente falso"*.

De igual modo, esclareceu que no início do mandato foi efetuado um levantamento a todas as bocas-de-incêndio para verificar o estado das mesmas, trabalho este que continua a fazer-se, regularmente, pelo Serviço de Proteção Civil em conjunto com os bombeiros do concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo apresentando cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, colaboradores do Município, comunicação social e Tabuenses.

No uso da palavra e na sua intervenção, começou por referir que *"várias instituições do concelho têm vindo a ter dificuldades financeiras devido à falta de cumprimento dos protocolos que o Município tem com as mesmas, que estão definidos no orçamento municipal, não se compreendendo a falta de cumprimento por parte do município, uma vez que muitos investimentos no nosso concelho dependem desses protocolos. Quem decide tem que ter o cuidado de avaliar o que é mais prioritário e executar. Apoiar as instituições do Concelho, atempadamente, é*



CÂMARA MUNICIPAL

uma obrigação de Estado e de Direito. Senhor Presidente não basta parecer, temos que o ser”.

Prosseguiu, referindo que “como é do conhecimento de todos, a situação pandémica está a piorar a uma velocidade alarmante. Os técnicos do serviço nacional de saúde chegaram a dizer que podíamos ultrapassar os valores negativos já registados. Pergunto se tem intenção de aplicar medidas extraordinárias que ajudem a mitigar propagação do Covid-19, porque, infelizmente, temos um passado que explica quando tomadas as medidas preventivas os resultados positivos aparecem. Agradecer a resiliência e a dedicação de todas as pessoas que continuam a lutar contra o Covid-19, em prol do bem-estar das pessoas, designadamente, aos elementos do Serviço Nacional de Saúde, à Proteção Civil, aos bombeiros, professores e muitos voluntários que sem darem a sua cara dão-se ao trabalho e dedicação”.

Concluiu a sua intervenção, desejando um Bom Natal a todos e um ano de 2022 cheio de esperança saúde e paz.

Para responder ao questionado, interveio o Senhor Presidente da Câmara esclarecendo “quanto às medidas COVID ter tido o cuidado, com o Executivo, de transmitir uma mensagem de sensibilização aos Tabuenses, juntamente com o Dr. Queimadela Batista, enquanto Delegado de Saúde, alertando para as medidas a adotar, em termos de comportamento e prevenção, designadamente, no Natal e Ano Novo, atendendo à propagação que se estava a verificar em todo o mundo, cancelando inclusive algumas atividades/iniciativas agendadas para a época natalícia, assim como escolas e ATL's, tendo sido ativados todos os meios com a Proteção Civil, assim como o Plano que estará em vigor até março de 2022”.

Observou, ainda, que a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes teve o cuidado de referir na sua intervenção que, nesse âmbito, vão ser já efetuadas modificações nos Serviços, apelando aos munícipes que façam o atendimento programado e calendarizado, como forma de evitar aglomerados de pessoas.



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. ALEXANDRA MARTINS:

Passada a palavra à Senhora Vereadora, Dra. Alexandra Martins, a mesma começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião.

Seguidamente e embora felicite o Município pelas várias iniciativas promovidas na área da cultura e do desporto, não pode deixar de fazer um reparo quanto *"aos custos elevados verificados, no que respeita à Academia Artística, em termos de honorários, motivo pelo qual sugere que se contactassem outros profissionais, na tentativa de diminuir os custos nessa área e assim poder ter-se uma cultura e um desporto que, nos dias de hoje, são vertentes muito importantes para os jovens, principalmente na parte da formação dos mesmos"*.

Finalizou, desejando a todos um Feliz Natal e um excelente Ano Novo.

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente da Câmara referiu discordar da mesma, achando que estará a fazer alguma confusão relativamente aos supostos "custos elevados" com a Academia Artística ou com a Música, no global, pressupondo da intervenção da Senhora Vereadora Alexandra Martins que haveria uns custos elevados com a Academia Artística, facto que não corresponde à verdade, tendo em consideração que os novos modelos que estão a ser implementados, que não visam ser lucrativos, face ao meio onde estamos inseridos, mas que têm uma comparticipação por parte dos alunos, visando a sustentabilidade do projeto.

Mais esclareceu que os custos alocados às Atividades de Enriquecimento Curricular, apesar da comparticipação financeira que é dada pelo Estado, não é suficiente para colmatar as despesas das iniciativas que lhe estão inerentes, muito menos na área da Música, na qual o Município investe uma verba considerável, tendo em consideração o projeto de grande qualidade desenvolvido na mesma.

Quanto à questão sobre a Academia Artística do Município de Tabua, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira que, no uso dela, perguntou à Senhora Vereadora *"se conhece o protocolo existente, quando*



CÂMARA MUNICIPAL

refere que deveríamos reduzir os custos consultando outros profissionais? E, a Senhora, enquanto Jurista, deve saber que para todas estas prestações de serviços foi consultado o mercado e, obviamente, que o Município adjudicou àquele que além de fazer mais barato nos pareceu ser o melhor. Contudo, discordo completamente daquilo que tenta induzir e aqui até gostaria de agradecer aos pais e encarregados de educação destes 145 alunos inscritos na Academia pelas propinas que pagam”.

Portanto, trata-se de um protocolo muito interessante no Município de Tábua, não conhecendo nenhum Município com esta atividade, pelo que aconselha a consulta do mesmo, na respetiva plataforma, para um melhor entendimento quer do seu funcionamento, assim como dos gastos efetuados com a mesma.

Findas as intervenções e prestados os esclarecimentos julgados por convenientes, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto II da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 04/21, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021.

Deliberação n.º 69 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira, o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira e a Senhora Vereadora Dra. Alexandra Marisa Pereira Leal Martins, pelo facto de não terem participado na mesma.



CÂMARA MUNICIPAL

2. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO À RECONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES NÃO PERMANENTES AFETADAS PELOS INCÊNDIOS DE OUTUBRO DE 2017.

Deliberação n.º 70 - Presente a Proposta de alteração ao regulamento municipal de atribuição de apoio à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de outubro de 2017, datada de 20 de dezembro de 2021, elaborada pela Dra. Alexandra Bento, Jurista, documento que se dá por reproduzido.

Face ao exposto, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- a) Aprovar a proposta final da 1.ª alteração ao regulamento municipal de atribuição de apoio à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de outubro de 2017, de acordo com o disposto na referida proposta, com efeitos retroativos à data da aprovação das candidaturas em causa;
- b) Submeter a referida proposta à aprovação da Assembleia Municipal para efeitos do artigo 25.º, n.º 1 alínea g) e n.º 2, alínea k), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;
- c) A dispensa da fase de audiência dos interessados, nos termos estipulados na alínea d) do n.º 3 do artigo 100.º, e a não submissão a consulta prévia, de acordo com o n.º 1 do artigo 101.º (à contrario) ambos do Código do Procedimento Administrativo (CPA);
- d) Agilizar o procedimento de publicação no Diário da República e todos os procedimentos inerentes ao processo administrativo em questão;
- e) Publicitação na página do Município.

3. PLANO DE EMERGÊNCIA E SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE ACIDENTES DE POLUIÇÃO PARA A PRAIA FLUVIAL DA RONQUEIRA.

Deliberação n.º 71 - Presente o Plano de Emergência e Segurança Contra Riscos de Acidentes de Poluição para a Praia Fluvial da Ronqueira, elaborado pelo Serviço



CÂMARA MUNICIPAL

Municipal de Proteção Civil de Tábua, que tem como objetivo a sistematização de equipamentos e materiais que se destinam a evitar ou a minimizar os efeitos dos riscos previamente analisados e seus procedimentos, documento que se dá por reproduzido.

Colocado o assunto à consideração da Câmara foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o Plano de Emergência e Segurança Contra Riscos de Acidentes de Poluição para a Praia Fluvial da Ronqueira.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

4. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NAS VIAS PÚBLICAS E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 72 – Presente a informação n.º 24/2021/BU, elaborada pela Técnica Superior, Liliana Cristóvão, em 14 de dezembro, em curso, respeitante à emissão de licença n.º 08/2021, para realização da manifestação desportiva na via pública (Passeio TT Motos 2021), requerida pela MK MAKINAS – Associação Desportiva e levada a efeito, no passado dia 11 de dezembro, bem como a Licença Especial de Ruído n.º 11/2021, requerida pela Comissão de Melhoramentos de Parcelada, com isenção de taxas, conforme documentos que se dão por reproduzidos.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato de deferimento de isenção de taxas praticado pelo Senhor Presidente da Câmara.

DOSUA - DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

5. CONCURSOS E CONSULTAS.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 73 - Consulta Prévia n.º 41-E/2021, relativo à empreitada de *"Requalificação do Jardim de Infância de Candosa – Implementação de Soluções de Eficiência Energética"*, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Conway, Lda., pelo valor de 64.578,21€ (sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito euros e vinte e um cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 20 de julho de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Deliberação n.º 74 - Consulta Prévia n.º 68-E/2021, relativo à empreitada de *"Praia Fluvial de Ronqueira – Trabalhos Complementares"*, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., pelo valor de 33.731,76€ (trinta e três mil, setecentos e trinta e um euros e setenta e seis cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 19 de outubro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

6. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 75 - Presente o auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da empresa Pavimarca, Lda., referente à empreitada de *"Pavimentação da EM 521, nos troços Meda de Mouros – Bogalhas – EM 519-1 e Meda de Mouros – EM 519"* – C.P.R. n.º 59-E/2021, no valor de 4.000,00€ (quatro mil euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 76 - Presente o auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., referente à empreitada de *"Promoção da*



CÂMARA MUNICIPAL

mobilidade rodoviária do concelho – Lote 5” – C.P. n.º 31-E/2021, no valor de 12.125,62€ (doze mil, cento e vinte e cinco euros e sessenta e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 77 - Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., referente à empreitada de “*Promoção da mobilidade rodoviária do concelho – Lote 3” – C.P. n.º 29-E/2021, no valor de 87.830,64€ (oitenta e sete mil, oitocentos e trinta euros e sessenta e quatro cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.*

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 78 - Presente o auto de medição n.º 19 de trabalhos contratuais da empresa CIP – Construção, S.A., da empreitada de “*Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (Cultiva – Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes)*” – C.P. nº 06-E/2018, no valor de 6.747,52€ (seis mil, setecentos e quarenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 79 - Presente o auto de medição n.º 5 de trabalhos complementares da empresa CIP - Construção, S.A., referente à empreitada de “*Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (Cultiva – Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes)*” – C.P. n.º 06-E/2018, no valor de 16.788,98€ (dezasseis mil, setecentos e oitenta e oito euros e noventa e oito cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.



CÂMARA MUNICIPAL

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 80 - Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A., da empreitada de *"Requalificação do Jardim Sarah Beirão – Espaço Jovem"* – A.D. n.º 47-E/2021, no valor de 4.160,16€ (quatro mil, cento e sessenta euros e dezasseis cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 81 - Presente o auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A., referente à empreitada de *"Requalificação da zona envolvente à Igreja Matriz de Tábua"* – C.P.R. n.º 56-E/2021, no valor de 27.377,57€ (vinte e sete mil, trezentos e setenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 82 - Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., referente à empreitada de *"Inclusão de Ciclovia em Arruamentos Existentes"* – C.P. n.º 16-E/2021, no valor de 26.445,61€ (vinte e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.



CÂMARA MUNICIPAL

7. REVISÃO DE PREÇOS.

Deliberação n.º 83 - Presente a revisão de preços n.º 1 (definitiva) da empreitada de *"Requalificação da EB de Mouronho – Trabalhos Complementares"* – A.D. nº 01-E/2021, cujo adjudicatário é a empresa Conway, Lda., de acordo com o disposto no artigo 382.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação, no valor de 257,57€ (duzentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar a referida revisão de preços.

8. CONTA FINAL DE EMPREITADA.

Deliberação n.º 84 - Presente a Conta Final da empreitada de *"Requalificação da EB de Mouronho – Trabalhos Complementares"* – A.D. nº 01-E/2021, cujo adjudicatário é a empresa Conway, Lda., nos termos e para efeitos do artigo 399.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar a referida conta final de empreitada.

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

9. ALTERAÇÃO DAS REGRAS PRÁTICAS DAS ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NO CONCELHO DE TÁBUA.

Deliberação n.º 85 - Presente as Regras Práticas do Programa Municipal de Atividades de Tempos Livres no Concelho de Tábua, com as alterações tidas por



CÂMARA MUNICIPAL

convenientes, documento que se dá por reproduzido, elaborado pelo Serviço de Educação, e que estabelecem a organização e funcionamento do Programa Municipal de Atividades de Tempos Livres (ATL), cuja realização consiste em proporcionar durante um período determinado de tempo a decorrer durante a interrupção letiva, um programa de atividades de carácter lúdico-pedagógico, cultural, desportivo, num ambiente educativo e recreativo.

Apreciado o assunto, a Câmara deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar a alteração das Regras Práticas do Programa Municipal de Atividades de Tempos Livres no Concelho de Tábua.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 07/2021, para produção de efeitos imediatos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos.

E, eu, Liliana Marina Fonseca Cristóvão, Técnica Superior, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,